



# caminhada

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

PISTAS PARA REFLEXÃO – JULHO/2013 - ANO C

## **CAMINHADA 1 – 07/07/2013**

**14º DOMINGO DO TEMPO COMUM**  
**Is 66,10-14c; Sl 65(66); Gl 6,14-18;**  
**Lc 10,1-12.17-20**

O rosto materno do Deus libertador. O Terceiro Isaías (primeira leitura) levou seu povo a fazer interessante experiência de Deus, num momento em que o povo precisa confiar e lutar sem desânimo, a fim de construir a nova sociedade. Qual experiência de Deus fazemos em nossas celebrações? O que pode devolver esperança ao nosso povo? Quais são os traços do rosto materno de Deus na nossa caminhada?

Identidade dos discípulos de Jesus. Com base no Evangelho, ir descobrindo a missão e a identidade dos cristãos no mundo de hoje.

Perfil do evangelizador. Paulo (segunda leitura) é ponto de referência para quantos prestam seu serviço à comunidade cristã. Qual a função da catequese e dos ministérios? Qual o perfil do catequista?

## **CAMINHADA 2 – 14/07/2013**

**15º DOMINGO DO TEMPO COMUM**  
**Dt 30,10-14; Sl 68(69); Cl 1,15-20;**  
**Lc 10,25-37**

A lei que nasce do coração. Nós temos códigos de leis civis e religiosas. Por que são áridas e distantes? Estão a serviço da vida?

O amor que nos torna próximos dos outros. O que significa ser bom samaritano em nossa sociedade? Por qual desses critérios pautamos nossa prática: “O que é meu pertence a você”? Que tipo de religião professamos no dia a dia? Onde pensamos encontrar Deus?

Cristo Jesus, plenitude do divino no humano. O que é importante: divinizar a humanidade ou humanizar o humano?

## **CAMINHADA 3 – 21/07/2013**

**16º DOMINGO DO TEMPO COMUM**  
**Gn 18,1-10a; Sl 14(15); Cl 1,24-28;**  
**Lc 10,38-42**

Quem acolhe as pessoas está acolhendo o Deus que dá a vida. A semelhança de Abraão, nosso povo é muito sensível quanto à questão da hospitalidade. Porém, muitos brasileiros se assemelham a Abraão também no que diz respeito à falta de vida e de esperança. O que significa ser acolhedor no meio dos pobres? Que lugar eles ocupam na nossa comunidade?

Acolher Jesus, a palavra de Deus, para ser discípulo autêntico. O Evangelho de hoje é uma luz muito forte para a pastoral. Seria interessante citar casos em que a Bíblia serviu de impulso para transformar relações e tornou mais clara a missão dos cristãos, companheiros de Jesus na caminhada para a vida.

Os cristãos a serviço do projeto de Deus. O exemplo de Paulo, agente de pastoral comprometido com o projeto de Deus, ajuda a traçar o perfil dos agentes de pastoral e dos cristãos que participam da Eucaristia.

## **CAMINHADA 4 – 28/07/2013**

**17º DOMINGO DO TEMPO COMUM**  
**Gn 18,20-32; Sl 137(138); Cl 2,12-14;**  
**Lc 11,1-13**

A primeira leitura e o Evangelho se prestam muito bem para uma catequese sobre a oração cristã. Abraão é um exemplo lúcido da

pessoa que reza: com confiança, humildade e ousadia atinge o ser de Deus: ele não quer a morte do injusto, mas que se converta e viva. O pai-nosso, única oração que Jesus nos ensinou, é o melhor exemplo de oração: intimidade com Deus, comunhão com seu projeto de vida (Reino), compromisso que leva a novas relações (partilha, perdão), superação das “tentações” da sociedade estabelecida, e certeza de sermos atendidos em nossas necessidades.

A segunda leitura nos ajuda a entender melhor o que é ser cristão. Não somos também nós parecidos com os colossenses? O que ressaltamos: a gratuidade do amor de Deus que gera relações de amor e gratuidade nas pessoas, ou um tipo de religião que só aponta pecados, sem ter presente aquele que eliminou e pregou na cruz a conta que existia contra nós?

## A HOMILIA - CONTEÚDO

A homilia é uma “conversa” (este é o sentido originário do termo) para aprofundar o sentido das leituras bíblicas, principalmente do evangelho, explicando seu sentido original (elemento bíblico), relacionando-o com o mistério que se celebra (elemento misterioso) e ligando-o com a atualidade da fé e da vida dos fiéis (elemento vivencial).

Não é necessário falar das três leituras. Pela meditação prévia e pela preparação em conjunto (em nível de comunidade ou de paróquia), defina-se um ponto fundamental que seja relevante para a práxis da fé hoje, de preferência no Evangelho. As outras leituras

forneçam ideias suplementares. No tempo comum, a 1ª leitura, tirada do A.T., é sempre uma ilustração daquilo que Jesus diz ou faz no Evangelho. Por isso, não é preciso falar sobre a 1ª leitura em si; basta mostrar a luz que ela traz para melhor compreender os gestos ou as palavras de Jesus. (Já a 2ª leitura, por seguir a sequência das cartas apostólicas, não tem sempre uma relação clara com o Evangelho.)

A homilia é essencialmente mistagógica, ou seja, conduz o fiel ao mistério eucarístico, à memória da vida, morte e ressurreição do Cristo, que confirma a sua palavra. É importante que faça aparecer o nexo entre a Palavra e a Eucaristia. Por outro lado, ela tem também uma função catequética, de instrução na fé, e essa instrução deve ser pedagógica, clara e bem ordenada. Para isso é preciso, como foi dito, proceder de modo progressivo, não querer dizer tudo ao mesmo tempo, mas ater-se a uma ideia principal que surja da proclamação da Palavra.

Ora, se em cada domingo se insiste em uma única ideia para a formação dos fiéis, é importante trazer cada domingo uma ideia nova. Existem planejamentos para os três anos litúrgicos para que a sequência das homilias se torne uma formação permanente da fé, com a condição de que as pessoas sejam assíduas... Por isso, vale insistir que o culto sem padre tem a mesma importância pastoral que a eucaristia celebrada com padre. Com ou sem padre, a Palavra de Deus é sempre alimento indispensável para a vida da fé. E o ministro que preside deve oferecer esse alimento da melhor maneira possível.

***Extraído do livro: Liturgia Dominical, p. 31, de Johan Konings, S.J.***

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES